PRÊMIO MARIO COVAS 2012
Roteiro de Apresentação do Relatório Descritivo

IDENTIFICAÇÃO

Categoria: Inovação em Gestão Estadual

Título da iniciativa: Programa Estadual de Atenção ao Egresso e Família de São Paulo

Nome da instituição envolvida : Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo

Àrea de Aplicação: Departamento de Atenção ao Egresso e Família

Nome do responsável pela inscrição: Mauro Rogério Bitencourt

Integrantes da equipe: Lúcia Helena Bibiano de Melo
Marcello de Paula Neves
Joyce Santos Forte
Fátima Aparecida Stefani

RESUMO: O Programa de Atenção ao Egresso e Família, é um posto de atendimento específico a pessoa que cumpriu pena no sistema penitenciário e que encontra-se em liberdade e a seus familiares, é o local onde estes cidadãos tem acesso a serviços públicos gratuitos de orientações sociais e jurídicos, atividades educativas e inserção em programas de capacitação profissional e geração de emprego e renda, O atendimento e feito por profissionais com formação em Serviço Social, Psicologia e Direito, que trabalham para dar o suporte necessário ao egresso do sistema penitenciário e seus familiares.

O programa teve início em 2003 e até Outubro de 2012 já foram atendidos 137.956 egressos, 14.143 egressas e 26.749 famílias nas 25 Centrais de Atendimento ao Egresso e Família concentradas em São Paulo e Grande São Paulo

- **Problema enfrentado ou oportunidade percebida**

O Estado de São Paulo apresenta hoje a maior população carcerária do Brasil, cerca de 190.818 presos (fonte Infopen-MJ referência 06/2012), comparada com a população carcerária cerca de

549.577 (fonte Infopen-MJ referência 06/2012). Anualmente, aproximadamente 96 mil homens e mulheres tornam-se egressos do sistema penitenciário paulista, tanto em progressão de pena quanto em liberdade definitiva.

O desafio do Estado de São Paulo em relação a este cenário de aprisionamento é criar possibilidades de atenção a esta população com vulnerabilidades relacionadas à condição de preso ou egresso, tais como: preconceito, discriminação, marginalização, criminalidade, violência, falta de estrutura social e familiar, entre outras.

A proposta de reintegração social do Estado de São Paulo é ampliar a recuperação dos sentenciados dentro e fora das unidades prisionais, reduzir a vulnerabilidade diante do sistema penal, orientar o retorno desses indivíduos presos à convivência em sociedade e proporcionar condições para a integração social do condenado, internado e egresso do sistema penitenciário. Essas ações são efetivadas por meio de intervenções técnicas, de políticas públicas e gerenciais executadas durante e após o cumprimento de penas ou medidas de segurança.

- **Solução adotada**

Neste contexto, foi criada, no âmbito da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania (CRSC), visando estruturar, organizar e intensificar as ações do então Departamento de Reintegração Social Penitenciário. A preocupação do Estado com o tema "reintegração social", é cada vez maior, pois o sucesso destas ações auxilia diretamente na reinserção e consequentemente a diminuição do índice de reincidência criminal e consequentemente no índice de violência.

Diante de números cada vez maiores de aprisionamentos e dessa nova perspectiva de reintegração social, o Estado de São Paulo, por meio da CRSC, desenvolveu em 2003 o Programa Estadual de Atenção ao Egresso e Família[1].

O referido Programa é desenvolvido no Departamento de Atenção ao Egresso e Família, integrante da CRSC, responsável por planejar, controlar e avaliar a implementação do programa, dos projetos e das atividades de reinserção social dos egressos e familiares. Trata-se de uma política pública que atende ao artigo 10º da Lei de Execução Penal que, por sua vez, prevê assistência direta ao egresso com vistas à promoção de sua autonomia.

As principais ações do Programa de Atenção ao Egresso e Família, tem por finalidade dar assistência direta aos egressos do sistema prisional e seus familiares e também familiares de presos

[1] Na Lei de Execução Penal n° 7210/84 e no Decreto n° 54.025/09 que cria a Coordenadoria são considerados egressos aqueles que obtiveram liberdade definitiva, no período estimado de um ano; os pré-egressos de sistema penitenciário; os beneficiários da liberdade condicional enquanto durar o período da prova; os familiares de egressos e os pré-egressos.

visando sua autonomia e postura cidadã para que possam retomar o convívio social com dignidade e qualidade.

Em relação aos familiares dos apenados o objetivo do Programa é criar uma sinergia entre a família e a (re) inserção social dos egressos, facilitando o contato e a visitação e potencializando o processo de reintegração social empreendido nas ações dentro e fora da prisão,

Podemos dizer que o programa tem por base à assistência direta, o estreitamento dos vínculos familiares, a construção e ampliação da rede de apoio, parcerias com órgãos governamentais e não governamentais e projetos que priorizem a capacitação profissional e a geração de renda.

Destacamos como objetivos específicos do Programa:

- ✓ descentralizar e regionalizar a assistência à população pré-egressa, egressa e aos familiares;
- ✓ articular as ações de preparação para a liberdade, sendo que esta etapa é realizada nas unidades prisionais, através de divulgação através de folders, palestras realizadas junto ao presos do semi-aberto;
- ✓ desenvolver estratégias de fortalecimento da participação familiar no processo de reintegração do egresso;
- ✓ criar condições para o envolvimento da sociedade na reintegração do reeducando e caracterizar a assistência como pró-ativa.

Para a instalação de uma nova Central de Atendimento ao Egresso e Família, existe uma conjunção de esforços entre os seguintes atores :Secretaria da Administração Penitenciária e as Prefeituras. As tratativas iniciais se dá primeiramente junto ao Poder Judiciário através da Vara de Execução Criminal do município, através de solicitação de demanda, ou seja, o número médio mensal de liberados condicionalmente em prisão albergue, regime aberto e também aqueles que cumpriram integralmente a pena, ou seja, aqueles que passaram à condição de egresso, pois um dos requisitos é que o mesmo resida no município, sendo que para a instalação da referida unidade é necessário um número mínimo de 100 egressos e/ou familiares anualmente.

Em posse de tais dados o Departamento de Atenção ao Egresso e Família realiza visita junto a Prefeitura, com intuito de apresentar o programa e sanar eventuais dúvidas que os mesmos possam ter com relação ao programa. Estando de acordo ambas as partes, inicia-se o processo de formalização do convênio, onde e descrito as competências de cada órgão, ou seja:

Pelo Município : despesas mensais com o imóvel cedido, próprio ou locado, incluindo aluguel (se houver), tributos, seguros e demais encargos decorrentes da seção e manutenção do referido imóvel, tais como energia elétrica, água/esgoto (se imóvel próprio).

Pela Secretaria: pagamentos decorrentes do uso de água/esgoto e energia elétrica, exceto quando o imóvel for de propriedade Municipalidade, pagamento das despesas com telefonia e,

recursos humanos (técnicos, administrativos e estagiários) e também toda a infraestrutura. As parcerias são estabelecidas mediante Termo de Cooperação celebrado entre as partes interessadas.

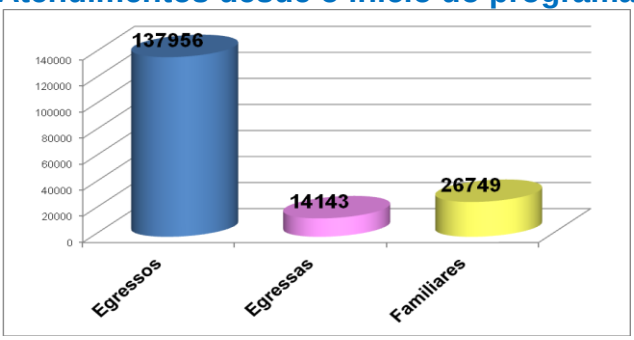
Cada CAEF possui uma equipe especializada, tendo um responsável técnico com formação em Serviço Social ou Psicologia que conduzirá os trabalhos junto a estagiários dos cursos de Serviço Social, Psicologia e Direito, com o compromisso ético-político de articular a rede social de apoio, serviços e políticas buscando o fortalecimento da cidadania e da identidade dos usuários, contribuindo assim para a diminuição da violência e o círculo vicioso de reinclusão no sistema penitenciário.

A primeira central foi criada na cidade de São Paulo em 2001 e em quase 10 anos foram instaladas outras 24 centrais em todo o Estado.

O número de atendimentos vem se apresentando de maneira crescente, de Janeiro à Novembro de 2012 foram atendidos 35.867 egressos, 3.968 egressas e 6.754 familiares, totalizando 46.589 atendimentos.

Destes 7.943 foram novos cadastrados de Janeiro à Novembro/2012, que compareceram pela primeira vez para ser atendido, temos como uma média mensal de 499,6 novos egressos, 63,1 egressas e 159,4 familiares, lembrando que toda esta procura se dá de forma espontânea, ou seja, são realizada intervenções junto as Unidades Prisionais através da divulgação de folders e cartazes. Vide abaixo tabela:

Atendimentos desde o início do programa



Dados até out/2012

O Programa de Atenção ao Egresso e Família enfrentou alguns desafios que motivaram os projetos e as ações desenvolvidos no âmbito da sensibilização da sociedade e do próprio público-alvo para a sua reinserção na sociedade.

Nos atendimentos psicossociais dos egressos feitos pelas CAEF's e avaliados pela Coordenadoria, um dos desafios enfrentados pela população alvo refere-se ao acesso aos serviços públicos de saúde e moradia, à recolocação no mercado de trabalho, ao acesso à educação básica e profissionalizante e às informações acerca da documentação pessoal.

Um importante desafio do Programa é o fato de que a procura pelos serviços oferecidos nas CAEF's é voluntária, necessitando assim de ações específicas e contínuas no sentido de sensibilização dos presos e seus familiares para que procurem as Centrais no momento em que sua liberdade é concedida.

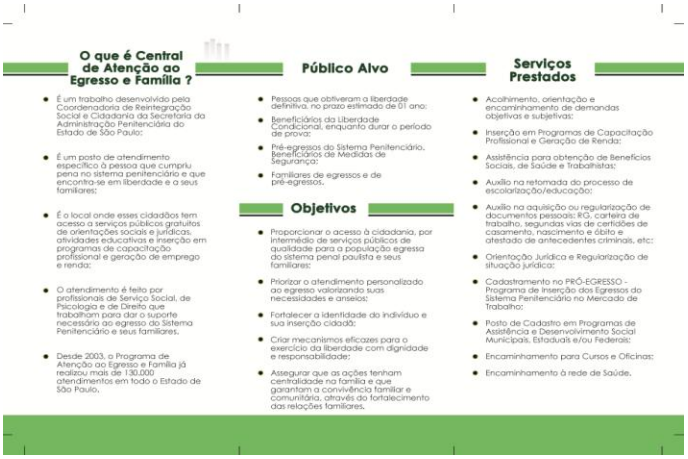
A divulgação dos serviços oferecidos pelas CAEF's é realizada através de reuniões com as técnicas e diretorias regionais com as equipes técnicas das Unidade Prisionais, sentenciados e seus familiares.

Cartaz distribuído para divulgação nas unidades prisionais

No intuito de que possa-se manter estreitas relações com os estabelecimentos penais, unidades hospitalares da Secretaria da Administração Penitenciária, criando mecanismos que garantam a operacionalização das diretrizes fixadas, como mencionado anteriormente através de cartazes e folders. Vide abaixo:

Parte interna do folders de divulgação

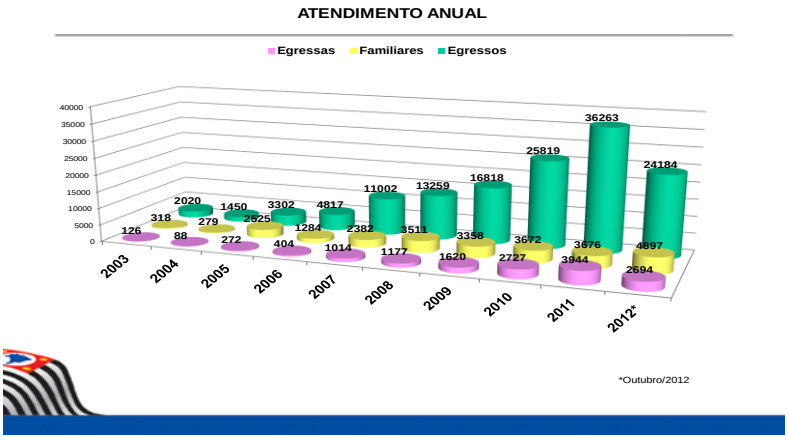
Parte externa do folders de divulgação



Uma outra maneira de divulgação foi de reunir as informações essenciais à população egressa e seus familiares, em 2006 foi elaborado pelo extinto Departamento de Reintegração Social Penitenciário da SAP, em parceria com a FUNAP (Fundação de Amparo ao Preso Trabalhador), a 1ª edição do Guia do Egresso "DICAS: o guia que você precisa para ficar livre de vez". Esta 1ª edição apresenta uma ampla pesquisa dos principais serviços sociais, públicos ou não, que atendem às necessidades e vulnerabilidades da população egressa do sistema penitenciário, bem como de seus familiares. (versão eletrônica no sítio www.reintegracaosocial.sp.gov.br).

A principal meta com a publicação da 1ª edição do Guia era auxiliar o egresso penitenciário e seus familiares a encontrar os serviços auxiliares a sua reintegração social completa (tais como acesso à moradia, saúde, educação, etc.) e divulgar as CAEF's como órgãos estatais adequados a sua orientação de cidadania, contribuindo assim para reduzir sua vulnerabilidade ante a nova condição de vida pós-encarceramento. No entanto, esta 1ª edição abrangia apenas a região metropolitana de São Paulo.

Para o gerenciamento das ações do programa, as mesmas são feitas por meio do preenchimento do Relatório de Acompanhamento Mensal – RAM, que foi revisado e readequado para melhor atender às especificidades e traçar um perfil mais detalhado dos egressos(as) e familiares. Este instrumento cria uma padronização em todas as CAEF´s, sendo encaminhado ao Departamento de Atenção ao Egresso e Família mensalmente. Os dados consolidados do relatório mostraram que, em 2012, a maior parte dos usuários procurou as CAEF´s em busca de regularização da situação jurídica (58,3%), seguida de atendimento psicosocial (35,9%), solicitação e/ou regularização da documentação pessoal (12,2%), inserção no mercado de trabalho (6,7%), capacitação e qualificação profissional (3,4%) e inclusão em projetos de reintegração (1,2%).



O grande desafio em solucionar as demandas de regularização jurídica e solicitação de documentos esbarra na dificuldade de padronização das informações nos sistemas das Secretarias.

Muitas vezes o egresso já cumpriu a sua pena na SAP, mas ao tentar retirar um documento no Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (Secretaria de Segurança Pública- SSP), seus dados ainda não constam no sistema desta secretaria informando o cumprimento da pena. Neste caso, ele é encaminhado à Polícia ou à CAEF que, por sua vez, regularizam essa informação junto ao órgão competente, afim de amenizar estes procedimentos.

Podemos mencionar esta proximidade junto a estes órgãos, fato este, que facilita a comunicação e resolução de tais situações, ressalto que esta proximidade junto a estes órgãos, é um reconhecido ao trabalho desenvolvido pelas CAEFs, que passa a ser um agente intermediador para resolução de tais situações. Os dados consolidados do Relatório de Acompanhamento Mensal – RAM apresentam o número expressivo de regularizações entre Janeiro e Novembro de 2012: 28.386 Egressos, 3.010 Egressas e 4.473 Familiares totalizando 35.869, sendo que a média mensal é de 3.260.

- **Características da Iniciativa**

- **Inovação**

❖ Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania e a SAP para operacionalizar as ações dos Programas dos Centros de Integração da Cidadania e das CAEF's no mesmo espaço. A ideia é promover o exercício da cidadania por meio da participação popular e garantir formas alternativas de acesso à justiça. A partir de novembro de 2011, na região Central, mais especificamente em Campinas, a CAEF deste município iniciou o seu atendimento no Centro de Integração da Cidadania (CIC), com intuito de facilitar o atendimento e encaminhamento dos egressos (as) e familiares. Esta prevista também a implantação de mais central que será no CIC Guarulhos, estamos em fase de adequação do espaço para a implantação.

❖ Lançamento da 1ª edição do Guia Dicas – O guia que você precisa para ficar livre de vez, o qual obteve uma aceitação muito grande pela população alvo, esgotando-se rapidamente, sendo necessário um novo lote de impressão, está versão encontra-se disponível para download no site oficial da Secretaria da Administração Penitenciária: HTTP://www.sap.sp.gov.br e no site da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania: HTTP://www.reintegracaosocial.sp.gov.br

❖ Esta 2ª edição revisada e ampliada, abrange todas as regiões do Estado e tem objetivo ampliar uma iniciativa de sucesso da Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo, através da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, que lançou o Guia para egresso do sistema penitenciário de maneira pioneira no país.

❖ Foram editados dois manuais diferentes, um para a capital e região metropolitana, e outro para as demais regiões do estado (interior e litoral), que inicialmente está disponibilizado a versão on-line para download no site: HTTP://www.reintegracaosocial.sp.gov.br, sendo que para a versão

impressa, estamos em vias de efetivação para impressão e distribuição junto as Unidade Prisionais.

❖ Em 07/12/2009, através de uma ação conjunta entre a SAP e a Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho (SERT), foi instituído o Programa de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário no mercado de trabalho, o Pró-egresso, sendo que em 15/10/10 em Resolução Conjunta SGP/SAP/SERT, altera o Decreto 55126/09 que, institui torna obrigatório aos órgãos da administração direta e indireta a contratação de egressos, através de empresas vencedoras de licitações, foram cadastrados no programa Pró-egresso de janeiro a Novembro/2012 um total de 2.332 egressos(as) e familiares dando uma média mensal de 212 cadastrados.

❖ Em 30/11/2010 assinado o Termo de Cooperação técnica entre a SAP e SEDS para atendimento a beneficiários do Programas Estaduais de transferência de renda - Renda Cidadã, e Ação Jovem, sendo beneficiados um total de 1059 egressos(as) e familiares no período de Janeiro à Novembro/2012, dando uma média mensal de 97 cadastrados.

❖ Inclusão Social através do Programa Via Rápida sendo cadastrados 2.492 egressos(as) e familiares no período de Janeiro à Novembro/2012, dando uma média mensal de 227 cadastrados.

Mecanismos simplificadores para diminuir os aspectos burocráticos com o atendimento diário, durante o horário de expediente ao publico, sem necessidade de agendamento prévio;

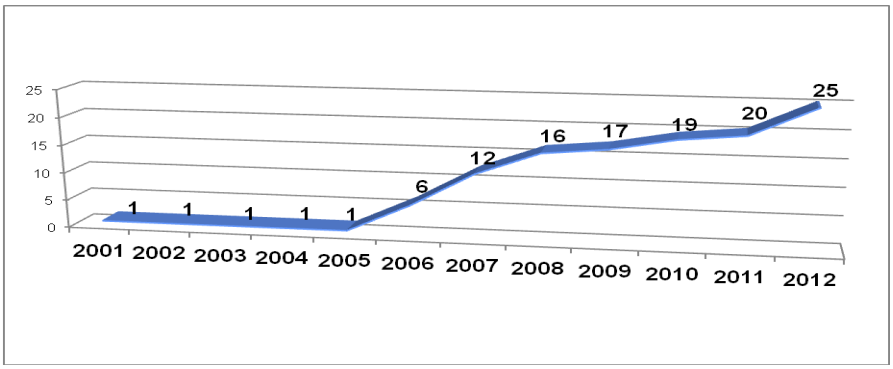
❖ Divulgação intensiva nas unidades prisionais e nas entidades sociais que prestam alguns serviços correspondentes, com informações completas;

❖ Realização de parcerias com entidades públicas, empresas privadas e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

- **Replicabilidade**

Este trabalho tem grandes possibilidades de se multiplicar também para outros municípios e Estados, haja vista que já recebemos a visita de gestores de outros Estados, com o objetivo de conhecer e replicar o programa de atenção ao egresso e família, demonstrando reconhecimento do trabalho pioneiro com egressos no estado de São Paulo. Podemos afirmar que houve um crescimento expressivo do números de centrais, em especial a partir de 2006, ano que se iniciou a ampliação do Programa para o interior do Estado, implantando as Centrais de Atendimento ao Egresso em outros municípios, hoje com 25 Unidades que desenvolvem o trabalho de atenção ao Egresso e Família, podemos mensurar triplicamos no período de 06 anos o número de CAEFs. Vide tabela abaixo:

Expansão das Caefs



Atualmente com 25 centrais no estado de São Paulo

- **Relevância**

A preocupação do Estado com o tema reintegração social é cada vez maior, pois o sucesso destas ações contribui para a diminuição do índice de reincidência criminal e, consequentemente, do índice de violência.

Levando em conta esta importante questão, foi desenvolvido, por meio da CRSC, o Programa de Atenção ao Egresso e Família, com objetivo de prestar assistência aos egressos do sistema prisional e seus familiares, de maneira a contribuir para o enfrentamento dos aspectos geradores e reprodutores de desigualdades sociais, bem como potencializar as ações já existentes e colaborar com a implantação de novas estratégias de desenvolvimento social e políticas públicas voltadas para as especificidades do público alvo

As ações do programa visam ampliar e diversificar o atendimento com vistas à reintegração plena dos egressos à sociedade, oferecendo orientação e serviços para que estes indivíduos sejam capacitados ao enfrentamento de situações de discriminação e exclusão social, bem como de dificuldades psicológicas e familiares.

- **Eficiência no uso dos recursos públicos**

Por meio do Programa de Atenção ao Egresso e Família foi possível estabelecer um gerenciamento eficiente e pleno das ações de reintegração social para a população que sai da prisão em liberdade definitiva ou assistida em todo o estado.

Além das 25 CAEF's, em espalhadas nas cidades do estado de São Paulo e na capital, há previsão de inauguração de mais 10 centrais no ano de 2013.

✓ Gestão de pessoas e valorização do servidor

❖ Diretorias Regionais de Atenção ao Egresso e Família

Com a criação da CRSC, foram instituídos novos cargos de diretorias regionais para acompanhar e supervisionar as atividades relativas à execução dos programas de atenção ao egresso e família. São cinco as diretorias regionais no estado: Oeste, Noroeste, Central, Capital,

Vale do Paraíba e Litoral. Essas diretorias também tem o papel de supervisão técnica das CAEF's, além de acompanhar, coordenar e articular as ações entre o Departamento de Atenção ao Egresso e Família e as Centrais.

O objetivo das Diretorias Regionais de Atenção ao Egresso e Família é facilitar o fluxo de comunicação entre as diretrizes políticas da Coordenadoria e a atividade-fim das técnicas, no atendimento dos usuários das CAEF´s. O processo de descentralização das ações da Coordenadoria, por meio da regionalização, é um fato presente no Programa, no qual há a preocupação em atender aos anseios da sociedade organizada. O que se observa, de forma mais evidente nesse contexto, é o fato da regionalização, via descentralização, ser um modelo de gestão pública participativa e que, portanto, mobiliza as lideranças locais.

As reuniões de supervisão, orientação e encaminhamentos são organizadas semestralmente com todos(as) os(as) técnicos(as) responsáveis das CAEF´s e as diretorias regionais com vistas à melhoria do ambiente de trabalho, ao desenvolvimento técnico e otimização do atendimento psicossocial dos egressos e familiares. Nessas reuniões de supervisão são elencados alguns aspectos que devem ser padronizados para o atendimento dos egressos, tais como:

- verificar a adequação do espaço com o serviço oferecido e público atendido;
- organizar os relatórios quantitativos e qualitativos dos atendimentos;
- sanar as dificuldades enfrentadas pelo corpo;
- estimular, orientar e promover as parcerias das CAEF's com prefeituras e outros organismos sociais;
- constituir rede social com os locais de referência com vistas à geração de renda e incentivo à formação de cooperativas;
- promover estratégias de divulgação das Centrais nas Unidades Prisionais, interlocução dos técnicos das CAEF's e Unidades Prisionais (vivência das ações em reintegração social).

- **Efetividade dos resultados**

✓ Atendimentos

O atendimento dos egressos feito nas CAEFs tem aumentado anualmente. De 2003 à outubro de 2012 foram atendidos 152.099 egressos (as) e 26.749 familiares.

Segundo dados do Infopen/Depen, do Ministério da Justiça, o total da população carcerária da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo até Junho de 2012 girava em torno de 190.818 presos. Dentro deste universo, estima-se que há cerca de 96.000 egressos do Sistema Prisional da SAP. De acordo com nossos relatórios de acompanhamento, as CAEF´s de Janeiro à Novembro de 2012, foram atendidos 46.589 egressos(a) e familiares, ou seja, cerca 50% do total de egressos estimado pelo DEPEN.

✓ Promoção da transparência e do controle social

Um dos mecanismos de transparência e acessibilidade à informação é a disponibilização eletrônica. Os endereços, bem como os telefones para contato das CAEF´s no estado de São Paulo estão disponíveis nos sítio da Secretaria de Administração Penitenciária e da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania e no sítio da Defensoria Pública (www.defensoria.sp.gov.br/dpesp/Default.aspx?idPagina=3310).

O site da CRSC, criado em 2011, contém informações sobre os programas que são desenvolvidos, sendo uma ferramenta para estabelecer uma comunicação direta com os usuários e interessados no Programa de Atenção ao Egresso e Família.

Também encontra-se disponível a 1ª edição do Guia do Egresso no sítio da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania e, no sítio da Defensoria Pública do Estado.

❖ Programa Estadual de Atenção ao Egresso e Família é operacionalizado pelas CAEF`s. Para garantir que o processo de atendimento e de encaminhamento psicossocial feito pelos servidores tenha unicidade com o Programa,

❖ Elaboração do Manual de Técnico Procedimentos da CAEF, manual este entregue a todos os técnicos que irão coordenar os trabalhos, quando da instalação da CAEF, com o intuito de oferecer subsídios técnicos e teóricos para o trabalho dos psicólogos e assistentes sociais do sistema.

❖ O Relatório de Acompanhamento Mensal é um instrumento de unificação das informações em todas as Centrais do Estado de São Paulo. As técnicas primeiramente atendem os egressos e familiares e suas demandas e qualificam esses atendimentos de acordo com o Relatório. A coleta, a sistematização e a tabulação dos atendimentos nos possibilitam uma análise macro da evolução dos atendimentos no estado, bem como as principais demandas da população-alvo.

❖ Folders, que apresentam os principais serviços das CAEF´s, distribuídos nas entidades parceiras, prefeituras, varas de execução criminal, entre outros.

✓ Aprendizagem organizacional

❖ Curso de Reintegração Social na Escola de Administração Penitenciária para os agentes de segurança penitenciária que ingressam no Sistema e são responsáveis pela garantia da segurança e controle das Unidades Prisionais. A sensibilização para o trabalho deles como facilitadores dos programas e projetos de reinserção social.

❖ As Reuniões Técnicas Semestrais com os Técnicos (psicólogos e assistentes sociais) das CAEF´s tem como objetivo dirimir os conflitos impostos pelo trabalho desenvolvido. São nessas reuniões que avaliamos as metas estabelecidas para o semestre, os relatórios de acompanhamento e as experiências exitosas das Centrais. A proposta é ampliar, unificar e otimizar o serviço de atendimento e a comunicação entre o Departamento de Atenção ao Egresso e Família e as CAEF´s.

✓ Responsabilidade Social

❖ Sensibilização da sociedade para o enfrentamento do preconceito e estigma sofrido pelos egressos do sistema penitenciário.

❖ Diminuição da violência e das taxas de reincidência criminal;

❖ Formação dos egressos para hábitos de vida saudáveis e de preservação ambiental;

❖ Inserção no Programa Pró-egresso.

❖ Inserção no Via – Rápida

❖ Inserção no Programa Renda Cidadã

❖ Inserção no Frente de Trabalho

❖ Inserção no Programa Ação Jovem

- **Desenvolvimento de parcerias**

No intuito de ampliar o alcance do Programa de Atenção ao Egresso e Família no estado de São Paulo, verificou-se a necessidade da maior integração entre os programas, ações e serviços oferecidos pelas secretarias de estado com o objetivo de desburocratizar e, com isso, aperfeiçoar o atendimento e garantir acesso pleno dos egressos aos programas sociais de transferência de renda, de geração de trabalho e renda, de saúde, de moradia, de qualificação e iniciação profissional.

A população atendida nas Centrais é, em grande parte, usuária de outros serviços sociais das cidades. Existe uma demanda por parte dos egressos, familiares e desses órgãos governamentais e não governamentais para que sejam feitas parcerias para o atendimento pleno da população alvo de maneira eficiente e que articule as redes prestadoras de serviços na cidade.

Em 2009, através de parceria entre a SAP e a SERT, o Governo de São Paulo instituiu o Programa de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário no mercado de trabalho, o Pró-Egresso.

Esse Programa consiste em capacitar pré-egressos e egressos do sistema prisional através de cursos profissionalizantes e alocá-los no mercado de trabalho, estimulando a participação desses usuários em atividades laborais que aproveitem suas habilidades pessoais, contribuindo com sua gradativa reinserção social.

Tais iniciativas têm favorecido muitos usuários, no entanto, o processo de reinserção no mercado de trabalho e no cotidiano social é vivenciado de maneira subjetiva e seu êxito deriva tanto das oportunidades oferecidas, quanto dos recursos individuais que auxiliam em seu aproveitamento.

Assim, para a consecução dos objetivos contidos no Decreto 55.126/2009, através do Decreto 56.290/10, o Governo do Estado de São Paulo obriga aos órgãos da Administração Direta e às entidades da Administração Indireta, nos editais que cuidarem de licitar obras e serviços, a exigência

de que a proponente vencedora disponibilize para execução do contrato 5 % das vagas de trabalho para um contingente mínimo de 20 trabalhadores.

O Pró-Egresso no estado tem a participação e adesão de várias prefeituras que, através de suas secretarias municipais, tem contribuído para incluírem os egressos no mercado de trabalho.

Por outro lado, em 2011, a Secretaria do Desenvolvimento, através de ações conjuntas com a SAP, incluiu os egressos nos cursos do Via Rápida, ministrados pelo Instituto Paula Souza, em várias modalidades.

O Programa de Atenção ao Egresso e Família cadastra e encaminha os candidatos interessados, através das unidades de atendimento da Coordenadoria de Reintegração e Cidadania, às vagas do Programa Começar de Novo do Conselho Nacional de Justiça.

Os egressos e familiares cadastrados nas CAEF's são inscritos nos referidos programas, cujos cadastros ficam disponíveis para recolocação no mercado de trabalho e inserção em cursos de capacitação.

Nesse mesmo ano, a SAP assinou termo de cooperação com a Secretaria Estadual de Assistência Social, para atendimento de beneficiários do Programa Estadual de Atenção ao Egresso, nos Programas Estaduais Ação Jovem e Renda Cidadã.

Esses programas de transferência de renda propiciam ações de reintegração social e o acesso à condição de cidadania. O atendimento básico de subsistência e a promoção do bem estar psicossocial são fundamentais para a efetiva reintegração social dos usuários.

Outras parcerias firmadas com a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania acontecem nas esferas federal, estadual e municipal e com diversas entidades sociais e privadas. São elas:

❖ Esfera Federal: Convênios com o Ministério da Justiça no Projeto "Guia do Egresso 2ª. Edição – Revista e ampliada".

❖ Esfera Estadual: Termo de cooperação Técnica entre a Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania e a Secretaria de Administração Penitenciária com vistas à operacionalização das ações dos Programas dos Centros de Integração da Cidadania e das Centrais de Atendimento ao Egresso e Família no mesmo espaço.

❖ Esfera Municipal: Parceria com as Prefeituras nos municípios onde estão instaladas as CAEF´s. O município oferece o espaço para a instalação, em contrapartida, a Coordenadoria instala a CAEF aos moldes do Programa Estadual de Atenção ao Egresso e Família, disponibilizando toda a parte de infra-estrutura.

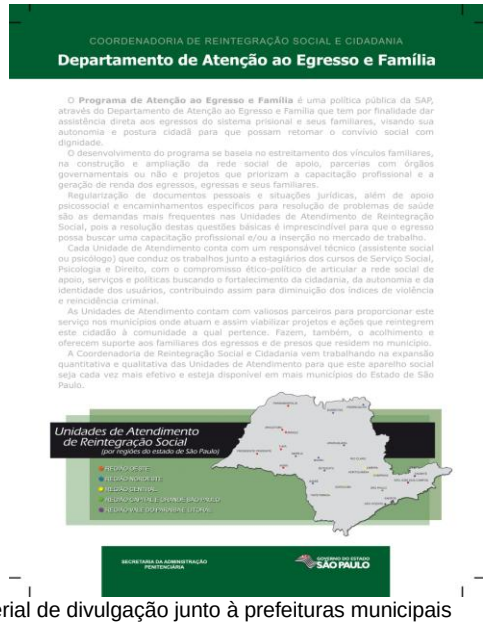
❖ Realizamos parcerias também com o Poder Judiciário, principalmente com as Varas de Execução Criminal dos municípios, que através de Portaria nos credencia como órgão público apto a realizar o acompanhamento da execução da pena, aos beneficiários do livramento condicional,

❖ regime aberto e prisão albergue domiciliar, durante o período do cumprimento da prova, por intermédio da Central de Atendimento ao Egresso e Família.

❖ Parcerias com entidades sociais e organizações não governamentais que possuem ações no âmbito da ressocialização dos egressos.

- **Resumo da Iniciativa**

O Programa de Atenção ao Egresso e Família é uma política pública com finalidade de promover a autonomia e o acesso aos direitos e à cidadania do egresso e família com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais específicas dessa população. O programa, com início em 2003, já atendeu mais de 123.354 egressos (as) e 21.912 familiares nas 21 Centrais de Atendimento ao Egresso e Família distribuídas pelo Estado de São Paulo.


COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

Departamento de Atenção ao Egresso e Família

O **Programa de Atenção ao Egresso e Família** é uma política pública da SAP, através do Departamento de Atenção ao Egresso e Família que tem por finalidade dar assistência direta aos egressos do sistema prisional e seus familiares, visando sua autonomia e postura cidadã para que possam retomar o convívio social com dignidade.

O desenvolvimento do programa se baseia no estreitamento dos vínculos familiares, na construção e ampliação da rede social de apoio, parcerias com órgãos governamentais ou não e projetos que priorizam a capacitação profissional e a geração de renda dos egressos, egressas e seus familiares.

Regularização de documentos pessoais e situações jurídicas, além de apoio psicossocial e encaminhamentos específicos para resolução de problemas de saúde são as demandas mais frequentes nas Unidades de Atendimento de Reintegração Social, pois a resolução destas questões básicas é imprescindível para que o egresso possa buscar uma capacitação profissional e/ou a inserção no mercado de trabalho.

Cada Unidade de Atendimento conta com um responsável técnico (assistente social ou psicólogo) que conduz os trabalhos junto a estagiários dos cursos de Serviço Social, Psicologia e Direito, com o compromisso ético-político de articular a rede social de apoio, serviços e políticas buscando o fortalecimento da cidadania, da autonomia e da identidade dos usuários, contribuindo assim para diminuição dos índices de violência e reincidência criminal.

As Unidades de Atendimento contam com valiosos parceiros para proporcionar este serviço nos municípios onde atuam e assim viabilizar projetos e ações que reintegrem este cidadão à comunidade a qual pertence. Fazem, também, o acolhimento e oferecem suporte aos familiares dos egressos e de presos que residem no município.

A Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania vem trabalhando na expansão quantitativa e qualitativa das Unidades de Atendimento para que este aparelho social seja cada vez mais efetivo e esteja disponível em mais municípios do Estado de São Paulo.

Material de divulgação junto à prefeituras municipais

Rio Preto terá Casa do Egresso

Está em fase de implantação em Rio Preto a Central de Atenção ao Egresso e Família (CAEF), também conhecido como Casa do Egresso.

Neste local as pessoas que deixam as unidades prisionais são inseridas em programas de capacitação profissional e de geração de renda, em programas sociais dos governos estadual e federal.

Também recebem ajuda na regulamentação e aquisição de documentos pessoais, orientações jurídicas e encaminhamentos à rede de saúde.

De acordo com a secretária de Assistência Social, Ivani Vaz de Lima, um imóvel, localizado na rua Bernardino de Campos, no Centro, já foi oferecido para a avaliação do Estado para a implantação da Casa.

"A contrapartida da prefeitura é arrumar um local. Nós oferecemos a casa, onde antes funcionava o Creas. Estamos aguardando apenas a autorização do Estado. O que deve ocorrer em dez dias", afirma a secretária.

Os CAEF's estão disponíveis em diversos municípios do Estado de São Paulo. Cada Central possui um responsável técnico, assistente social ou psicólogo, que conduz os trabalhos para colaborar com a inclusão dos detentos à sociedade.

Esse serviço é oferecido a todos os egressos do sistema prisional.

Sem previsão

Segundo a assessoria de imprensa do Estado, apesar das tratativas entre a prefeitura, representantes da SAP e do judiciário, a Casa do Egresso ainda não tem uma data para o início das atividades. *(VA)*

Notícia publicada no Diário da Região 07/04/12

Parceria entre Fórum de Fernandópolis e SAP aproximará egressos da Unidade de Atendimento

Por: João Carlos Bigaran Jr. (Comunicação CRSC)
Enviado em: 17/07/2012

Ana Paula Bottaro, Assistente Social; Dr. Vinícius Castrequini Bufulin, Juiz de Direito e Roberta Cestari Branco Figueiredo, Diretora Regional.

Em reunião realizada no Fórum de Fernandópolis, foi firmada parceria para que egressos do sistema prisional que forem beneficiados por Regime Aberto e Livramento Condicional pelo Judiciário local, sejam encaminhados para a Unidade de Atendimento de Reintegração Social (UARS) recém inaugurada no município.

Assim, os egressos passarão a assinar a chamada "carteirinha" na Unidade e poderão usufruir dos serviços oferecidos pelo órgão, como atendimento psicossocial, cadastramento em programas de transferência de renda e encaminhamentos para cursos profissionalizantes e vagas no mercado de trabalho. Ao órgão judiciário caberá adotar as providências necessárias quanto às alterações dos requisitos do cumprimento do benefício, solicitações de autorizações judiciais para mudança de endereço, para ausentar-se da Comarca, pedidos para alteração de horários de recolhimento domiciliar, etc.

Segundo levantamento realizado estima-se que serão atendidos aproximadamente 320 egressos (as) na UARS Fernandópolis. A Comarca compreende os municípios de Meridiano, Pedranópolis, Macedônia, Brasitânia e Santa Luziânia. Desta forma o Programa de Atenção ao Egresso poderá abranger o contingente de beneficiários que tenham sua execução no Fórum, devido à parceria entre o Poder Judiciário e a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SAP), através da sua Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania.

Com as presenças do Juiz de Direito da Segunda Vara Criminal, Dr. Vinícius Castrequini Bufulin, da Diretora Regional de Atenção ao Egresso e Família, Roberta Cestari Branco Figueiredo e da Assistente Social responsável pelo Programa de Egressos na UARS Fernandópolis, Ana Paula Bottaro, na reunião foram feitos os últimos ajustes para formalização da parceria (Portaria 02/2012), como por exemplo, que todos os egressos advindos de outros municípios da Comarca

Egressos participam de curso de padeiro e confeiteiro em Birigui

Por: João Carlos Bigaran Jr. (Comunicação CRSC)
Enviado em: 19/09/2012

A Unidade de Atendimento de Reintegração Social (UARS) do Município de Birigui, orgão da Secretaria da Administração Penitenciária, em parceria com o SENAI e a Associação de Proteção e Assistência Carcerária (APAC), ofereceu o Curso de Padeiro e Confeiteiro, para a formação e profissionalização dos egressos e familiares atendidos na UARS Birigui.

O Curso, com carga horária de 160 horas, tem em seu conteúdo aulas teóricas, envolvendo cálculos simples de quantidades e pesos dos ingredientes, [illegible] de preparo, [illegible] higiene, além das aulas práticas. A cozinha, destinada as aulas práticas é equipada com [illegible], cilindro, [illegible] e modelador de pães.

Com início em julho e término neste mês de setembro, este é o primeiro curso viabilizado por estes parceiros (SENAI e APAC) e além dos egressos e egressas, participam pessoas em situação de vulnerabilidade social de uma comunidade local.

Um dos maiores exemplos de reintegração social e que deve ser destacado e valorizado, é o fato de que o professor do curso é um egresso do sistema prisional atendido pela UARS. O conteúdo e suporte didático (apostilas, etc) é fornecido pelo SENAI e os materiais (ingredientes) para as aulas práticas são fornecidos pela APAC, que também oferece a estrutura física, em sua sede, para a realização do Curso.

Com poucos ingredientes (ovo, farinha, óleo, fermento, leite e água), os alunos estão animados e já com planos de comercializar o pão, a rosca doce e as bolachas que estão aprendendo a fazer. Desta forma, a parceria SAP/APAC/SENAI possibilita uma alternativa de geração de renda para as pessoas atendidas na Unidade de Atendimento de Reintegração Social de Birigui e suas famílias.

(www.reintegracaosocial.sp.gov.br – 19/9)